

A busca por Jacaranda intricata (Bignoniaceae), espécie do Brasil central criticamente ameaçada de extinção.

Bruno Machado Teles Walter¹*, Maurício Figueira², Bianca Schindler², Marcelo Fragomeni Simon¹.

²Universidade de Brasilia, Departamento de Botânica.

O projeto Pró-Espécies objetiva proteger cerca de 290 espécies nativas do Brasil, criticamente ameaçadas. Para tal, apoia Planos de Ações Territoriais, entre os quais o PAT Veredas Goyaz-Geraes. Este PAT foca quatro espécies alvo da flora, além de 52 espécies beneficiadas, com destaque negativo para Jacaranda intricata A.H.Gentry & Morawetz. Esta espécie foi descrita em 1992, e até 2024 só era conhecida por três coleções da Serra dos Cristais, em Cristalina, Goiás. A coleção tipo (Hatschbach 43100) e o único parátipo (Morawetz 22-151280) foram coletados em 1980. Na coleção Morawetz há informação populacional indicando cerca de 200 indivíduos. Posteriormente verificou-se uma unicata coletada em 1965 (Irwin 9986), depositada no herbário de Nova lorque, e identificada como J. paucifoliolata. Em 2024 foram feitas três viagens de campo na busca pela espécie, visando obter registros de ocorrência georreferenciados, informações sobre tamanho populacional, qualidade do habitat e germoplasma para conservação ex situ. Em março foram localizadas duas subpopulações. A primeira com um único indivíduo, em área com vegetação nativa rupestre antropizada ao lado da cidade (16°44'20" S 47°36'54" W), utilizada como pastagem. Quatro km a sudeste da cidade, na provável área do tipo, trecho Cristalina-Paracatu (16*47'28" S 47*34'22" W), foram localizados mais 13 indivíduos, sendo 11 pretensamente adultos. Trata-se de uma estreita faixa de cerrado rupestre às margens da BR 040. Em setembro e em outubro retornamos aos dois locais e somente o individuo da primeira subpopulação foi localizado. O local da segunda subpopulação sofreu queima no início de setembro, coincidindo com a expedição. Cerca de 40 dias após o fogo retornamos (outubro), e uma vez mais nenhum dos 13 indivíduos reconhecidos antes foi localizado, não sendo possível a coleta de germoplasma. Ações para conservação desta espécie se justificam amplamente, uma vez que notórias mudanças estão em curso na paisagem de Cristalina. Sua vegetação nativa vem sendo substituída por atividades agropecuárias e mineração, passando de 72% de cobertura de vegetação natural, em 1985, para 33% em 2023. As duas subpopulações de J. intricata conhecidas estão sob fortissima ameaça de desaparecimento. Esforços devem continuar para localizar mais subpopulações nas áreas rupestres remanescentes, monitorar as já conhecidas e coletar germoplasma para conservação ex situ. Estamos diante de uma espécie de planta sob risco eminente de extinção.

Palavras-chave: Cerrado, Conservação, Endemismo.

Apoio: WWF, PAT Veredas Goyaz-Geraes; Cemad/GO; IEF/MG, CNCFlora, Embrapa

Cenargen.